**NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERI-IMPLANTARES: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PARA PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA.**

(**Alícia Rocha Siqueira Barroso**)

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

alicia.barroso@aluno.unifametro.edu.br

(**Antônia Renata Ribeiro Lins**)

Discente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

antonia.lins@aluno.unifametro.edu.br

(**Cíntia Veríssimo de Farias**)

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

cintia.farias@aluno.unifametro.edu.br

 (**Isabele Cristina Alves Costa**)

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

 (**Paula Ventura da Silveira**)

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

(**Nayane Cavalcante Ferreira**)

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

nayane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**RESUMO**

**Introdução:** A periodontia tem sido amplamente discutida nos últimos anos, principalmente, após o *Workshop* Mundial sobre a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares que ocorreu em 2017, onde ficou estabelecida uma nova classificação. **Objetivo:** Objetivou-se, através de uma revisão integrativa de literatura, delinear os aspectos mais relevantes da nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares, para uma ampla difusão de conhecimento e aprimoramento da rotina clínica entre acadêmicos e profissionais. **Métodos:** Para atingir o objetivo proposto, foram coletados artigos científicos da base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), adotando como critérios de inclusão artigos com alusão à temática em estudo, publicados entre 2015 a 2020, nos idiomas português e inglês e disponibilizados na íntegra, assim, o estudo contou com uma amostra de quatorze produções científicas. **Resultados:** As alterações firmadas dividiram as condições periodontais em três grupos, com respectivas subdivisões, o primeiro grupo são os da saúde periodontal, condições e doenças gengivais, o segundo grupo se refere a periodontite, e por último, mas não menos relevante, está o grupo das demais condições que afetam o periodonto. **Conclusão/Considerações finais:** Conclui-se que de fato houve a necessidade da modificação da classificação anteriormente vigente em detrimento da classificação atual e da importância da inclusão das condições e das patologias peri-implantares, que até então não faziam parte de nenhuma classificação, contribuindo dessa forma, para uma melhor atuação dos profissionais e acadêmicos de Odontologia, e favorecendo um cuidar integral e eficaz.

**Palavras-chave:** Classification; Periodontal Diseases; Diagnosis; Classificação; Doenças Periodontais; Diagnóstico.

**INTRODUÇÃO**

A Odontologia de décadas atrás, tinha sua concentração voltada principalmente na avaliação da presença ou ausência de cárie dentária, visto que esta era considerada a principal causa de perdas dentárias, condição associada a dor e comprometimento da saúde bucal e tal fato ocasionou ainda um sub diagnóstico de doenças e condições periodontais (MORELLI et al., 2018).

Nesse contexto, e com o entendimento da importância de uma assistência bucal mais abrangente, as doenças periodontais passaram a ter seu enfoque, do ponto de vista da saúde de indivíduos e populações, pois essas além de causar complicações orais, também interferem na saúde geral do indivíduo, por ter relações com outras condições (MORELLI et al., 2018).

Tendo em vista a capacidade evolutiva das ciências, a partir de 1977, a periodontia passou por algumas modificações ao longo dos anos, portanto é de extrema importância que os acadêmicos e dentistas se atualizem quanto a essas modificações, pois para tratar corretamente os pacientes é necessário estabelecer o correto diagnóstico, tendo como base o sistema atual das classificações (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

A especialidade de Periodontia caracteriza-se pelo estudo da prevenção e tratamento das doenças que acometem os tecidos de implantação e suporte dos dentes, realiza os diagnósticos, adota ações preventivas e faz o tratamento específico das alterações nesses tecidos, entre as condutas de tratamento estão raspagens, cirurgias de colocação de implantes, enxertos ósseos, gengivectomia, gengivoplastia, enxerto gengival, aumento de coroa clínica, por exemplo (COLOMBO et al., 2016)

Produções científicas demonstram que as doenças periodontais, sobretudo, gengivite e periodontite, são algumas das doenças mais comuns que a humanidade enfrenta, em especial a periodontite que ocupa a sexta posição no *ranking* das doenças mais prevalentes no mundo. Isso se justifica, devido à premissa que essa patologia leva à perda óssea alveolar, edentulismo, disfunção mastigatória, afeta a nutrição do indivíduo, prejudica a qualidade de vida e o nível de autoestima, interferindo diretamente nas condições socioeconômicas e nos custos de saúde (MISHRA et al., 2019).

Assim, a periodontia tem sido foco de muitas publicações e por isso, amplamente debatida nos últimos anos, principalmente após o *Workshop* Mundial sobre a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares que ocorreu em 2017, onde ficou estabelecida uma nova classificação, que se fez necessária para os dentistas tratarem adequadamente os pacientes, bem como para investigarem a etiologia, patogênese, histórico das doenças e condições periodontais e, além disso, para suprir as lacunas de classificações anteriores (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

O estudo publicado pela Academia Americana de Periodontia e a Federação Europeia de Periodontia, no ano de 2017, proveram e explicitaram uma nova estrutura de definição e classificação para as doenças periodontais. Divide as principais condições em três grandes grupos, que por sua vez, também possuem subdivisões, são elas a saúde periodontal, condições e doenças gengivais, periodontite e outras condições que afetam o periodonto (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

Dessa maneira, essa estrutura é baseada em um sistema multidimensional de estadiamento e classificação, assim como introduz outra dimensão e estabelece que a taxa de progressão seja considerada e seguida a rigor. Sob este viés, na experiência clínica, a saúde periodontal pode ser avaliada em diversos aspectos e o estadiamento pode ser relacionado à extensão e gravidade da condição atual de saúde periodontal do indivíduo (FRÍAS-MUÑOZ et al., 2018).

Segundo RÖSING *et al*. (2020), o processo de diagnóstico e plano de tratamento das doenças periodontais como um todo são permeados de desafios por se tratar de uma doença multifatorial e complexa, ademais, existe ainda certa variabilidade inerente a interpretação dos achados clínicos por parte dos profissionais odontólogos.

Sabe-se que diagnóstico de doenças e condições periodontais têm sido protagonistas de inúmeras controvérsias que conduzem a dificuldades na interpretação e comunicação, principalmente, ao se relacionar as diferentes abordagens clínicas odontológicas. Nessa conjuntura, uma vez que as doenças periodontais são devidamente diagnosticadas e classificadas, é possível organizar o tratamento mais específico para cada caso. Entretanto, mesmo com o estabelecimento da nova estrutura de classificação, a decisão do clínico pode ser subjetiva, e favorecer erros nas práticas de dentistas e estudantes durante o diagnóstico (RÖSING et al., 2020).

Dessa forma, sabe-se que é de suma importância que todos os profissionais de Odontologia sejam precisos e façam uma correta formulação de diagnósticos, embasando-se nas definições e diretrizes estabelecidas pela Associação Americana de Periodontia, como também, busquem implementar os planos de tratamentos adequados, com o objetivo de prestar assistência eficaz às necessidades de cada paciente (CATON et al., 2018).

O presente estudo justifica-se em razão da afinidade pela temática, bem como do interesse em aprimorar os conhecimentos acerca do assunto para melhor atuar no contexto do diagnóstico das doenças periodontais, envolvendo a assistência de odontologia, assim como pela necessidade da prevalência de um olhar científico mais crítico e aguçado sobre os desafios do atual cenário do novo modelo de classificação das doenças e condições periodontais, tendo em consideração que a busca e discussão sobre a importância do conhecimento da mesma pelos profissionais e acadêmicos de odontologia tem seu valor e pode repercutir positivamente na assistência ofertada.

Por fim, a pesquisa sobre o assunto explorado introdutoriamente torna-se relevante, uma vez que vem a contribuir para o âmbito assistencial e científico como fonte de pesquisa e conhecimento sobre a temática, sobretudo, possibilita despertar no leitor uma reflexão a respeito das características principais e os aspectos de mudanças da nova classificação das doenças periodontais, contribuindo dessa forma para a atuação dos profissionais e acadêmicos de Odontologia, favorecendo um cuidar integral e eficaz.

A partir da contextualização sobre a temática em estudo, surgiu a seguinte pergunta norteadora: Qual a nova classificação das doenças periodontais e peri-implantares e qual a importância do conhecimento dessa nova classificação para profissionais e acadêmicos de odontologia?

Logo, o presente artigo tem como objetivo principal realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os aspectos mais relevantes da nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares, para uma ampla difusão de conhecimento e aprimoramento da rotina clínica entre acadêmicos e profissionais.

**METODOLOGIA**

# Tendo em vista a busca da resposta para o objetivo, optou-se por utilizar como método de pesquisa a revisão integrativa da literatura, logo trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal. Esse tipo de estudo, bastante conhecido e utilizado no meio acadêmico, tem o propósito inicial de conseguir um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em pesquisas anteriores, sendo necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de maneira que o leitor consiga identificar as propriedades reais dos estudos incluídos na revisão.

# Logo, viabilizando executar uma ampla análise de literatura, e dessa maneira contribuindo de modo significativo para discussões sobre os resultados encontrados na pesquisa e possibilitando aos pesquisadores solucionar dúvidas existentes e despertando reflexões para estudos futuros (BOTELHO; DE ALMEIDA CUNHA; MACEDO, 2011).

# Dessa forma, para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos / amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados / categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão / síntese do conhecimento (BOTELHO; DE ALMEIDA CUNHA; MACEDO, 2011).

# Nesse contexto, o processo de formação da revisão integrativa se inicia com a definição de um problema e a elaboração de uma hipótese ou questão de pesquisa que apresente significância para nortear a elaboração do estudo. Assim, uma vez definido o assunto da pesquisa, para questão norteadora, foram estabelecidas as seguintes indagações: Qual a nova classificação das doenças periodontais e qual a importância do conhecimento dessa nova classificação para profissionais e acadêmicos de odontologia?

# Desse modo, uma vez realizado a identificação do assunto, foi feito um levantamento bibliográfico, optando como fonte para pesquisa a biblioteca digital: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), portal da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS (Bireme) e *PubMed*, os quais agrupam diferentes bases de dados.

# Coerentemente, na estratégia de identificar os estudos relacionados com a temática em estudo para aquisição das produções científicas e conforme validação dos descritores na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram empregadas nas respectivas bases de dados mencionadas anteriormente os seguintes descritores: “Classification”, “Periodontal Diseases” e “Diagnosis”, agregados através do operador booleano “and”.

# De maneira sequencial, foram utilizados como critérios de inclusão dos estudos: artigos coerentes com a pesquisa, que de fato apresentem relevância com à temática em estudo, nos idiomas português e inglês, disponibilizados na íntegra e que fossem publicados no período de 2015 a 2020, por se tratar de um período mais atual que fornece maiores informações acerca do assunto. Por outro lado, como critérios de exclusão foram descartados os artigos repetidos nas respectivas bases de dados pré-estabelecidas, resumos, editoriais, monografias, artigos que estivessem incompletos, assim como estudos que não atendam ao objetivo da presente pesquisa.

# Conforme a aplicação dos descritores e seleção dos filtros no portal de pesquisa foram listados o total de cento e cinquenta produções científicas nas respectivas bases de dados, sendo trinta e três da BVS; quatro da biblioteca digital da *SciELO*; e cento e treze da *PubMed*. Em seguida, os estudos identificados e pré-selecionados foram avaliados quanto a leitura do título, resumo e conteúdo completo quanto a sua relevância e possibilidade de seleção, direcionando para uma amostra total de quatorze artigos, sendo quatro estudos da Biblioteca Virtual em Saúde -BVS (Bireme); dois artigos da base *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e oito da *PubMed*, os quais foram avaliados e interpretados.

# A etapa de categorização dos estudos caracteriza-se pela criação de instrumentos que organizem adequadamente a extração das informações dos estudos selecionados. Assim, após a seleção da amostra, os artigos coletados foram organizados e sumarizados de forma concisa. Foi realizado uma coleta de dados dos seguintes elementos: título, autores, revista e ano, tendo em vista a identificação dos estudos, assim como foram coletados os resultados e as principais considerações de cada estudo a fim de permitir o acesso rápido e fácil de informações e facilitar a análise crítica dos resultados encontrados mediante a problemática do presente estudo.

# Os estudos foram avaliados quanto à legitimidade, qualidade metodológica e relevância dos dados, e a análise da amostra foi realizada através da discussão dos principais resultados na revisão integrativa. Logo, os resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos foram analisados, interpretados e debatidos no desenvolvimento do estudo.

# Por fim, a apresentação da revisão integrativa consiste na etapa de elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos. Sob este viés, para melhor discutir o enfoque dos trabalhos analisados, optou-se pela discussão das categorias a fim de facilitar a compreensão e a síntese do conhecimento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resultado dessa revisão de literatura conta com uma amostra final composta por quatorze estudos científicos, sendo, para uma melhor identificação, análise e interpretação dos mesmos, apresentado através das características quanto ao título, autores, revista/ano, objetivos e resultados/considerações.

No que diz respeito à análise dos estudos, em relação ao ano de publicação, 2018 apresentou o maior número, totalizando sete artigos, seguidos por três artigos em 2020 e três em 2019.

 Sobre a revista de publicação, não houve predomínio de uma revista específica e as produções científicas demonstraram aspectos metodológicos variados, dentre elas, de caráter descritivo, relato de experiência, abordagem quantitativa, qualitativa e quanti-qualitativa.

Na análise dos artigos selecionados foram identificadas a diferença entre a presença de inflamação gengival em um ou mais locais e a definição de um caso de gengivite que apontaram o sangramento na sondagem, como o principal parâmetro na definição da gengivite (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

As periodontopatias são caracterizadas como doenças crônicas infecciosas orais mais comuns que acometem adultos e se enquadram como um dos principais motivos de perda de dentes (MARTINS et al., 2019; CATON et al.,2018).

No tocante a nova classificação das doenças periodontais, aconteceram diversas modificações em relação à classificação anterior, dentre elas destacam-se as modificações na categoria das periodontites, com intuito de se adequar às condições presentes (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018; CATON et al., 2018).

Os estudos analisados tratam sobre a importância do conhecimento acerca da nova classificação, com destaque para as definições específicas que foram acordadas em relação aos casos de saúde gengival ou inflamação após a conclusão do tratamento da periodontite com base no sangramento na sondagem e profundidade do sulco/bolsa residual.

Além disso, a análise de evidências gerais possibilitou o desenvolvimento de uma nova estrutura de classificação para periodontite, baseado no conhecimento atual sobre a fisiopatologia dessa doença, três formas de periodontite foram consideradas: periodontite necrosante, periodontite como uma manifestação de doença sistêmica e as formas da doença anteriormente reconhecidas como “crônica” ou “agressiva”, agora foram agrupadas em uma única categoria, periodontite (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018; CATON et al., 2018).

Alguns estudos demonstram ainda que as periodontites, passaram a ser classificadas também através de estágios e de um sistema de graduação. Grau A será baixo risco, grau B risco moderado e grau C alto risco para progressão. Nesse novo sistema é necessária uma avaliação adicional para cada paciente em específico (MARTINS et al., 2019; CATON et al.,2018).

Em concordância com os autores anteriores, é importante ressaltar que algumas alterações sistêmicas resultam na apresentação precoce de periodontite grave, dessa forma, a inclusão de doenças e condições sistêmicas que afetam o tecido periodontal de suporte são consideradas como Periodontite como manifestação de doença sistêmica (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; GUTTIGANUR et al., 2018; MARTINS et al., 2019).

Nesse cenário, no que consta em relação ao quadro de recessão gengival, esta foi agregada e classificada de acordo com os seguintes parâmetros clínicos: fenótipo gengival e características da superfície radicular exposta. Destaca-se ainda que o termo biótipo periodontal foi substituído por fenótipo periodontal, força oclusal excessiva por força oclusal traumática e largura biológica / espaço biológico por tecidos de inserção supracrestal (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; GUTTIGANUR et al., 2018; MARTINS et al., 2019).

Em conformidade com outros estudos, a condição de saúde peri-implantar, foi caracterizada de acordo com seus aspectos clínicos e histológicos, assim como foi realizado uma revisão de todos os processos da saúde peri-implantar, doenças e aspectos relevantes das condições e deformidades no local do implante com intuito de alcançar um consenso e promover maior aceitabilidade desta nova classificação vigente (MARTINS et al., 2019; CATON et al.,2018).

Nessa conjuntura, há uma concordância entre os autores no que diz respeito aos exames para realização de diagnósticos, estes devem considerar que as doenças periodontais são de natureza crônica, logo, a ferramenta diagnóstica mais utilizada é a sondagem periodontal que tem por objetivo determinar e classificar a condição inflamatória, a presença de profundidade de sondagem ou sangramento na sondagem, como também estabelecer a história da doença (KALLIO et al., 2020).

Logo, o desenvolvimento de uma nova classificação para as doenças e condições periodontais e peri-implantares citados em todos os artigos que embasaram esta revisão de literatura, foi de suma importância para facilitar o estabelecimento do processo de diagnóstico, tratamento e para o estabelecimento de um correto prognóstico pelos clínicos odontólogos.

Por fim, nota-se através dos estudos que de fato é necessário que acadêmicos e profissionais de Odontologia obtenham o devido entendimento, assim como façam a utilização rotineira do novo sistema de classificação das condições periodontais, publicado no relatório de consenso do *Workshop* Mundial sobre Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-Implantares, isto auxiliará no diagnóstico de doenças periodontais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO**

Dessa forma, têm-se a periodontia como uma ciência em evolução e ao longo dos anos suas atualizações nas classificações possuem o intuito de englobar e modernizar conceitos, pois, sendo as doenças periodontais definidas como patologias multifatoriais e complexas, estas dependem de fatores locais e sistêmicos. O estudo dessa patologia tem proporcionado diversas mudanças na forma de diagnosticar e tratar, sendo de extrema importância que acadêmicos e profissionais estejam constantemente se atualizando.

Portanto, a nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares amplia as possibilidades de diagnósticos e intervenções, além de aumentar as probabilidades de estudos para uma melhor empregabilidade desses conceitos na prática.

Ademais, a literatura reforça a necessidade da realização de mais estudos a respeito desta temática com vistas a melhor entendê-la, possibilitando assim, melhores condições de trabalho para todos os profissionais de Odontologia e diagnósticos mais adequados aos pacientes.

**REFERÊNCIAS**

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BUENO, Luis; ARICETA, Alina. Clasificación de las enfermedades periodontales. Evolución y cambios futuros. **Rev. Fundac. Juan Jose Carraro**, v. 21, n. 41, p. 24-30, 2016.

CATON, Jack G. et al. A new classification scheme for periodontal and peri‐implant diseases and conditions–Introduction and key changes from the 1999 classification. **Journal of periodontology**, v. 89, p. S1-S8, 2018.

COLOMBO, Ana Paula Vieira et al. Periodontal-disease-associated biofilm: A reservoir for pathogens of medical importance. **Microbial pathogenesis**, v. 94, p. 27-34, 2016.

FRÍAS-MUÑOZ, Maribel et al. Aggressive Periodontitis and its Multidisciplinary Focus: Review of the Literature. **Odovtos-International Journal of Dental Sciences**, v. 19, n. 3, p. 27-33, 2018.

GONÇALVES, Manuela Colbeck; MALIZIA, Claudio; ROCHA, L. E. M. D. Lesões endodônticoperiodontais: Do diagnóstico ao tratamento. **Braz J Periodontol**, v. 27, n. 01, 2017.

GUTTIGANUR, Nagappa et al. Classification systems for gingival recession and suggestion of a new classification system. **Indian Journal of Dental Research**, v. 29, n. 2, p. 233, 2018.

KALLIO, Jouko et al. Recording of diagnoses in public primary oral health care in a retrospective longitudinal observational study in a Finnish town: Underrepresentation of periodontitis diagnoses. **Clinical and Experimental Dental Research**, 2020.

MARTINS, Eleonora de Oliveira Bandolin et al. Doenças peri-implantares, etiologia, diagnóstico e classificação. Revisão de literatura. **Braz J Periodontol-March**, v. 29, n. 01, 2019.

MARLOW, Allison K. et al. Periodontal Diagnosis and Treatment Planning Among Indiana Dental Faculty, Periodontists, and General Practice Dentists: A Multi-Group Comparison. **Journal of dental education**, v. 82, n. 3, p. 291-298, 2018.

MISHRA, Rohit et al. Analysis of curtailing prevalence estimates of periodontitis post the new classification scheme: A cross-sectional study. **Journal of Indian Society of Periodontology**, v. 23, n. 6, p. 569, 2019.

MORELLI, Thiago et al. Periodontal profile classes predict periodontal disease progression and tooth loss. **Journal of periodontology**, v. 89, n. 2, p. 148-156, 2018.

RÖSING, Cassiano Kuchenbecker et al. Periodontal disease and its impact on general health in Latin America. Section IV: Diagnosis. **Brazilian Oral Research**, v. 34, 2020.

SILVA-BOGHOSSIAN, Carina; DOS SANTOS, Marcela Melo; BARRETO, Luis Paulo Diniz. Nova Classificação Das Periodontites Adaptado Do Relatório De Consenso Do 2017 World Workshop On The Classification Of Periodontal And Peri-Implant Diseases And Conditions. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 12, n. 2, 2018.

STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, n. 4, p. 189-197, 2018.